



além de investimentos em outras tecnologias modernas, que proporcionem mais qualidade de vida à população neste e em outros setores. Mas, para nós, mogianos (de nascimento ou de coração), que escolhermos a cidade para viver e investir, ver os avanços que a cidade já passou e ainda deve passar é um orgulho”.

**Marcos Borenstein - presidente do Grupo Marbor**



“Mogi das Cruzes pode se tornar um polo de investimentos e desenvolvimento muito maior do que já é, devido a sua privilegiada localização. Por parte do município, uma solução inteligente e barata seria a flexibilização do plano diretor do município, que muitas vezes não permitem a instalação de uma empresa num determinado local e este impedimento

é feito apenas por uma análise generalizada do ramo de atividade, sendo que debaixo de uma mesma nomenclatura de empresa existem pormenores de desenvolvimento da atividade desta empresa, que poderiam ser levados em consideração para a flexibilização dos locais de instalação destas empresas.

A concentração de pequenos polos industriais e comerciais está incentivando sim a exploração imobiliária e onerando de forma absurda o valor dos aluguéis inviabilizando de forma quase definitiva novos investimentos pois as empresas não faturam para pagar tais aluguéis.

Outra forma de atração, mas agora de moradores que trabalham em outras cidades e poderiam morar em Mogi, seria lutar para que nossa cidade seja um oásis de segurança, que sem dúvida, é um ponto irrefutável na decisão da escolha de uma cidade para se morar. Com a continuidade desta boa administração que temos e a implementação de ideias simples e inteligentes, Mogi das Cruzes é e será cada vez mais uma cidade impar para se investir e morar.”

**Ronaldo Guazzelli - Ornare Iluminação**

“Como toda cidade antiga, Mogi das Cruzes vive o desafio de crescer em meio a uma estrutura preparada há 453 anos. Quando vejo a cidade em minhas andanças ou da minha janela na sede da Marbor Locadora de Veículos ou do Hotel Marbor, empresas fundadas há 25 anos, ainda me emociono ao lembrar como era a região central naquela época e como ela está agora. As ruas e calçadas estreitas são uma marca do início da formação do município, mas, hoje, dificultam a fluidez do trânsito e a passagem de pedestres, especialmente os moradores com necessidades especiais. O mesmo acontece com a linha férrea, que corta todo o município e torna o tráfego complicado, o que seria resolvido com a construção de viadutos,



Mogi das Cruzes é uma cidade antiga, por isso sofre com a questão da mobilidade urbana. A cidade precisa de um estudo minucioso sobre o trânsito, para evitar um colapso no futuro.

**Rubens Benedito Fernandes, o Bibó - Presidente da Câmara Municipal de Mogi das Cruzes**



“Mogi precisa melhorar os hospitais. A saúde é tudo, o que se observa, é uma carência muito grande no atendimento dos hospitais na nossa cidade, além da falta de recursos. O verdadeiro crescimento de uma cidade se faz com saúde e educação.”

**Fabrício Oliveira - Grupo Destaque**